



Bordeaux

A região mais copiada no mundo dos vinhos

Há alguns meses, dedicamos uma edição à região de Bordeaux, na França. Porém, na época, não tínhamos ofertas de vinhos produzidos naquela região que se encaixassem na proposta do nosso Clube do Vinho. Nossa realidade agora é outra e podemos revisitar o tema com três exemplares de Bordeaux.

Como afirmado da outra vez, Bordeaux é simplesmente o espelho para o qual olham nove em cada dez vinhateiros do mundo. Em todos os países, os cortes bordaleses são cobiçados e imitados. Os vinhos feitos em Bordeaux colecionam a maior quantidade de supernotas (acima de 95 pontos) de todas as regiões vinícolas do mundo e, para muitos apreciadores, são os melhores do mundo.

Embora já tenha sido explicado sobre Bordeaux naquela ocasião, é conveniente repetir as informações dadas. Fica como mais uma oportunidade de gravar os detalhes de região tão importante. Bordeaux é uma cidade portuária no estuário do rio Gironde, localizada no sudoeste da França. Ali, a produção de vinhos data do século VIII e é a principal indústria da região associada ao enoturismo. Para compreender o mapa vitivinícola da região, o rio Gironde e seus afluentes Garonne e Dordogne devem ser tomados como referencial, pois as diversas appellations d'origine contrôlée (AOC, denominações de origem controlada) da região estão situadas de um lado e do outro do rio e este posicionamento influi muito na estrutura do vinho, especialmente no corte de uvas tipicamente utilizado em cada lado. Assim, o mundo dos vinhos lá se divide, primeiramente, em lado esquerdo e lado direito do rio e, depois, nas AOC de cada um dos lados. As principais divisões, em uma visão simplificada, são:

1. **Bordeaux genérico** – vinhos que podem conter uvas de qualquer região da grande Bordeaux;
2. **Margem esquerda do Gironde** – St. Estèphe, Pauillac, St. Julien, Margaux, AOCs do Médoc;
3. **Margem esquerda do Garonne** – Graves, Pessac-Léognan, Sauternes, Barsac e outras AOC de Graves;
4. **Margem direita do Gironde (e do Dordogne)** – Pomerol, Saint-Émilion, AOCs Libournais, Bourg, Blaye, AOC de Blayee, Côtes-de-Bourg;
5. **Entre-deux-mers** – vinhos oriundos da região entre os rios Dordogne e Garonne.

Claro que a região é cheia de sutilezas, que regem a qualificação dos vinhos e muitos outros detalhes, sendo necessário um livro para explorar a região. Assim, ficaremos apenas na superfície. O interessante é saber que as uvas mais importantes da região são as tintas Cabernet Sauvignon e Merlot, seguidas por Petit Verdot e Cabernet Franc, e as brancas Semillion e Sauvignon Blanc. Nos vinhos tintos feitos na margem esquerda, predomina o uso da Cabernet Sauvignon como uva estrutural, quase sempre cortada (misturada) com parcelas menores das outras três. No caso da margem direita, a Merlot é a estrela e as demais, usualmente, entram no corte.

Também existem grandes brancos secos na região, mas as estrelas dali são os vinhos de sobremesa das AOC Sauternes ou Barsac. O mais famoso de todos é o mítico Château d'Yquem, considerado por muitos o melhor vinho de sobremesa do mundo.

Selecionamos três vinhos para este mês. O primeiro exemplar é o ótimo **Château La Motte 2009**, um Grand Vin de Bordeaux que já andou por aqui. É o típico Bordeaux, com 87% de Merlot e 13% de Cabernet Sauvignon. Revela-se com corpo médio e grande equilíbrio, mostrando que já existem em nosso mercado bons Bordeaux com preço acessível.

O segundo vinho é outro Grand Vin de Bordeaux, o **Marquis de Bordeaux 2010**. Esse vinho foi o destaque da revista Gula no mês de agosto de 2012, tendo sido descrito como “suculento e delicioso” por Olivier Pussier, o melhor enólogo do mundo em 2000.

O terceiro vinho é um Cru Bougeois do Médoc, o **Château Ramafort 2005**. Esse vinho pertence a uma vinícola muito tradicional de Bordeaux e reflete uma das grandes safras do século, estando próximo do seu ápice de maturação. Como exemplar do Médoc, tem grande estrutura e potência.

Esperamos que desfrutem dos vinhos e das sugestões de harmonização que constam das fichas técnicas em anexo.

Fernando A. F. Rodrigues





R\$ 45,00

descrição do vinho

vinícola: Château La Motte
país: França
região: Bordeaux
variedade: 87% Merlot, 13% Cabernet Sauvignon

dados técnicos

álcool: 14%
envelhecimento: 12 meses em barricas de carvalho francês
guarda: 5 anos

notas de degustação

Uma bela cor vermelha. O nariz é de notas de fruta madura. No paladar, o vinho é muito fresco com uma acidez agradável. O 2009 é delicioso, arredondado e muito agradável. Tem boa estrutura e combina muito bem com arroz ou risoto de pato.

Château La Motte 2009



R\$ 98,00

descrição do vinho

vinícola: Chateau Ramafort
país: França
região: Bordeaux
variedade: 50% Merlot, 50% Cabernet Sauvignon

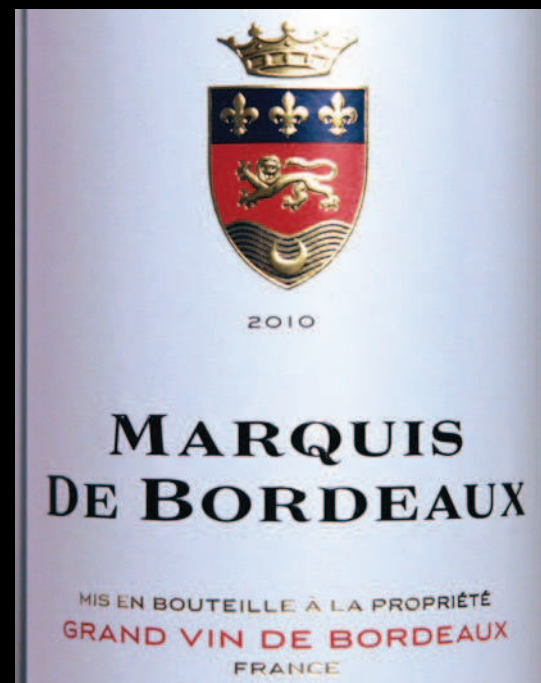
dados técnicos

álcool: 13%
envelhecimento: barricas de carvalho seguida do envelhecimento em garrafas.
guarda: -

notas de degustação

Ruby escuro ou de cor púrpura. Aromas de frutos pretos e notas de madeira fina. Boa capacidade para o envelhecimento. Vinho encorpado e potente pede um penil de cordeiro ao próprio molho.

Chateau Ramafort 2005



R\$ 59,00

descrição do vinho

vinícola: Marquis de Bordeaux
país: França
região: Bordeaux
variedade: 65% Merlot, 35% Cabernet Franc

dados técnicos

álcool: 14,5%
envelhecimento: -
guarda: -

notas de degustação

Cor vermelha escura, intenso e brilhante. Bouquet de frutas vermelhas. Notas de cerejas, amoras, groselhas negras se misturando com notas de baunilhas e tostadas. Paladar suave, vinho elegante e fresco. Este vinho combina muito bem com aves assadas e queijos, sendo especial com *Confit de Canard*.

Marquis de Bordeaux 2010